

## LOTAÇÃO DE PASTOS NA ESALQ

Se dividirmos o ano em dois períodos (seca e águas), veremos que nas águas podemos ter condições de manter até 12 cabeças por alqueire, mas na seca a capacidade de suporte cairia para 0,5 a 0,9 cabeça. Considerando-se que durante as águas normalmente se deixa perder capim para que haja uma sobra natural para a seca, constatamos que há uma perda de 80% de forragem produzida, pois o ano todo se mantém a capacidade de suporte em torno de 1,2 a 1,5 cabeças por alqueire. Assim mesmo, estes animais irão perder peso no inverno. Portanto, perguntaríamos, que empresa suportaria sobreviver com uma perda de 80% de sua produção? Convenhamos então que é difícil de se ter êxito numa empresa que perde 80% do material produzido.

Nós estamos perdendo 80% do que já está produzido no campo e vamos sentir falta deste alimento na seca. Um trabalho de aproveitamento racional das forrageiras foi desenvolvido no Departamento de Zootecnia da ESALQ e proporcionou um acréscimo de produção muito grande.

Com a mesma área, partiu-se de um rebanho de 100 animais e hoje estamos com 300; a lotação atingiu a cifra de 7 cabeças por alqueire. O melhoramento da performance dos animais hoje se tornou possível pela possibilidade de se ter um volumoso de boa qualidade à disposição dos animais o ano todo.